

CONSTRUINDO A HISTÓRIA DA MINHA VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ABRIGADAS

Eliziane Campos de Menezes; Ana Paula Ferreira Lopes; Kesillyn Bispo dos Santos; Sirlei Silva Costa; Aline Cristina Monteiro Rossi
aline.monteiroferreira@gmail.com

Eixo 2: A arte como instrumento de humanização no cuidado em saúde

Introdução: O acolhimento institucional de crianças e adolescentes é uma medida de proteção prevista na Lei 8069/1990 aplicável nas condições de ameaça e violação dos direitos da criança e do adolescente. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de estágio em Psicologia Social, o qual ocorre em uma entidade filantrópica da cidade de Londrina que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social. A instituição possui 3 casas na presente cidade, e em média 8 acolhidos com faixa etária de 8 a 16 anos em cada uma. A metodologia consiste na utilização de uma apostila, elaborada pela própria instituição, a qual orienta os estagiários a desenvolverem um livro da história de vida de cada acolhido, aspectos intrínsecos e extrínsecos os quais compõe a subjetividade de cada um, resgatando sua história de vida, tornando-os autores que se apropriam da história passada e presente de suas vidas. Esta intervenção dá-se em grupo e os acolhidos recebem orientações, auxílio e ajuda dos estagiários na elaboração das atividades, utilizando materiais artísticos, como folhas, lápis de cor, tintas, desenhos, retratos, etc. Os resultados observados referem-se à potencialização da autoestima, valorização pessoal, autoconhecimento, desenvolvimento das relações interpessoais, assim como, a conjuntura do espaço de fala e partilha e aprendizado de novas habilidades, no envolvimento das crianças e dos adolescentes. Como discussão consideramos esta intervenção por meio dos recursos artísticos como uma via de acesso às crianças e adolescentes que proporciona espaço de acolhida, atende ao objetivo do estágio de construção da apostila que a instituição solicita e ao conhecimento da subjetividade de cada indivíduo, e percebemos a necessidade de novas intervenções para avaliar a influência do procedimento, e reformulação deste material com olhar da ciência psicológica para tal população. Dessa forma, conclui-se que este estágio tem sido significativo quanto a prática e caracterização do papel do psicólogo no âmbito social, o qual acolhe e promove a integridade psicológica e social do sujeito e promoção de saúde mental.

Palavras chave: Psicologia Social, Acolhimento institucional, Crianças e Adolescentes em situação de risco.

Referência:

GULASSA, M, L, C, R. Em busca de um projeto de vida. In: **Imaginar para encontrar a realidade: reflexões e propostas para trabalho com jovens nos abrigos**. Associação Fazendo História: NECA - Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente. São Paulo: Associação Fazendo História: NECA, 2010. cap. 5, p.33-38. Disponível em: <<https://www.neca.org.br/wp-content/uploads/Livro3.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2018